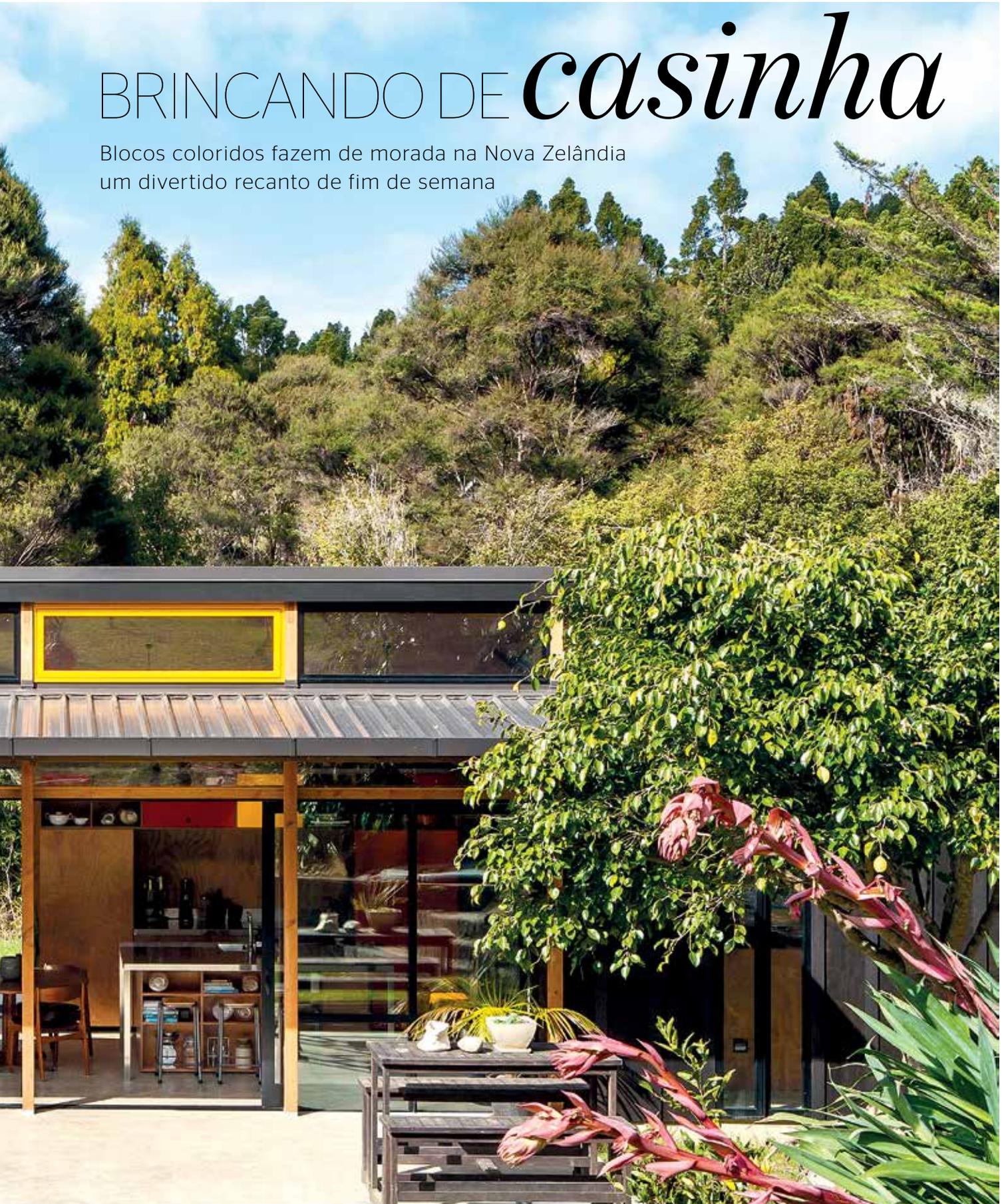




BRINCANDO DE *casinha*

Blocos coloridos fazem de morada na Nova Zelândia
um divertido recanto de fim de semana



INSIDE

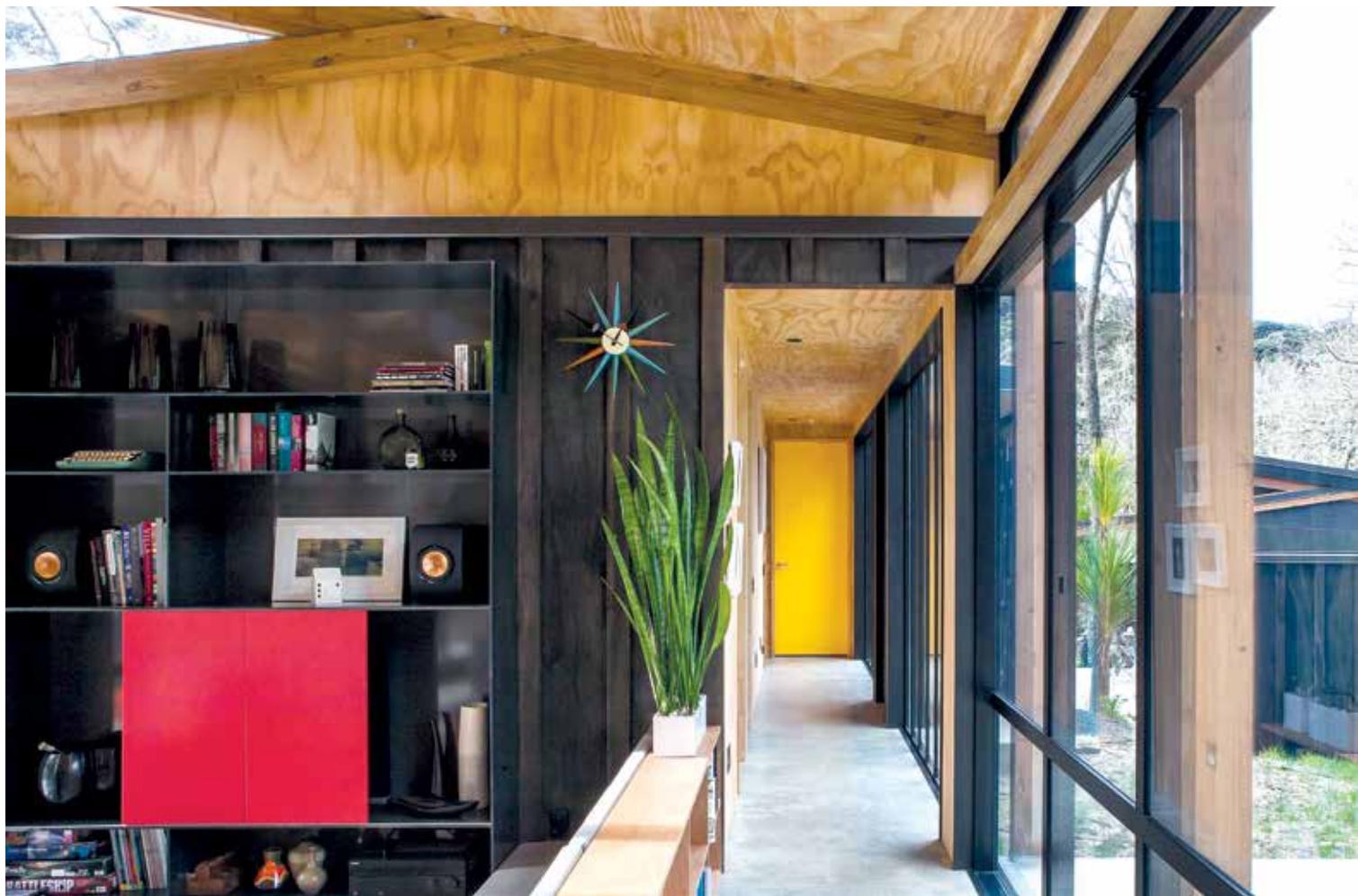




“Não leve a vida tão a sério!”. Este é o lema que molda cada detalhe da Easterbrook House, construída na região de Titirangi, na exótica Auckland, Nova Zelândia. Com muitas cores e amplas aberturas que favorecem a relação entre a parte interna e externa, é como se a morada dissesse: “aproveite cada segundo”. O projeto do escritório Dorrington Atcheson Architects foi elaborado como um refúgio para que os proprietários, um casal e seus dois filhos pequenos, pudessem descansar aos finais de semana e recuperar as energias, livres da agitação rotineira da cidade. Para isso, a morada se estrutura em traços simples, coloridos e divertidos.

A antiga casa que havia no local foi derrubada para dar lugar a duas novas construções e um jardim amplo. Todo o projeto distribuído em 14991 m² de área foi adequado às formas do terreno, respeitando suas elevações. Na residência principal, cozinha, sala de jantar e lounge formam um espaço integrado, com amplas aberturas envidraçadas, que dão acesso ao exterior da morada. De um lado, um living conecta-se aos dormitórios das crianças, sala de banho e lavanderia; de outro, se acessa o escritório e a suíte máster.

INSIDE



TRAÇOS SIMPLES, COLORIDOS E DIVERTIDOS COMPÕEM O PROJETO DA EASTERBROOK HOUSE, QUE APRESENTA ESPAÇOS INTEGRADOS, ALÉM DE AMPLAS ABERTURAS ENVIDRAÇADAS FAVORECENDO A RELAÇÃO ENTRE AS PARTES INTERNA E EXTERNA DA RESIDÊNCIA





A casa auxiliar, a poucos metros da principal, serve perfeitamente para abrigar os hóspedes da família, com living, cozinha, sala de jantar, um dormitório de casal, sala de banho e escritório. A área de convivência também é cercada por aberturas de vidro que permitem o acesso à parte externa e a entrada abundante de luz natural. O ponto de partida para o layout da residência foi encontrar formas que se encaixassem no espírito livre dos dois meninos, de 5 e 10 anos. Considerando as experiências infantis, os cômodos ganharam ares de brincadeira, com móveis que alternam cores primárias, como se fossem grandes blocos de montar. Ambientes pensados para a diversão dos pequenos e praticidade para os adultos.

Cinco cores foram especialmente escolhidas para dar tom à morada: vermelho Monza, laranja Fogo Chileno, amarelo Supernova, verde Paradiso e cinza Bokara. Cada uma delas com um significado extra para os moradores. O amarelo Supernova nas escrivaninhas e beliches embutidos no dormitório dos garotos representa aos pais uma forma de dizer que as crianças são “os raios de sol” de suas vidas. O azul Paradiso nas portas que dão acesso à sala de banho e lavanderia indica que se está adentrando em um local úmido. O vermelho Monza na porta da suíte máster é uma mensagem de “pare” às crianças quando está fechada. A mesma cor é utilizada na porta junto ao living para indicar quando é hora de desligar a televisão.

Na cozinha, blocos em Monza, Fogo Chileno e Supernova foram distribuídos em parte do mobiliário, seguindo estilo inspirado nas obras do pintor holandês Piet Mondrian, conhecido pelos desenhos abstratos geométricos, principalmente com formatos retangulares, e pelo uso das cores primárias, que considerava elementares no Universo. Os tons deixam o ambiente mais aconchegante e estimulam o apetite durante as refeições.

De cor em cor, a morada se configura como uma bela obra de arte da arquitetura e design, e revela no lar uma prazerosa brincadeira. _

INSIDE

PROJETADA ESPECIALMENTE PARA O CASAL E SEUS DOIS FILHOS, A CASA TEM LAYOUT QUE SE ENCAIXA COM AS EXPERIÊNCIAS E O ESTILO DA FAMÍLIA. NO DORMITÓRIO DAS CRIANÇAS, POR EXEMPLO, O AMARELO NAS ESCRIVANINHAS E BELICHES REPRESENTA AOS PAIS UMA FORMA DE DIZER QUE OS GAROTOS SÃO OS "RAIOS DE SOL" DE SUAS VIDAS



